

O BEMDITO



▶ VÍDEOS



**SOFREU ALGUMA FRATURA
OU LESÃO LIGAMENTAR ?**
VOCÊ PODE TER DIREITO A INDENIZAÇÕES.

SAIBA MAIS



Assessoria em
Acidentes
e Previdência

Professor de Umuarama adota adolescente e fala sobre importância da licença paternidade

Pai solo, professor da UEM teve licença de 6 meses concedida



Foto: Divulgação/Assessoria UEM



REDAÇÃO
OBEMDITO

4 de dezembro de 2021 14h40

Para formação e fortalecimento de vínculos familiares, o professor da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Valdir Zucareli, 43 anos, recebeu recentemente a concessão da licença-paternidade de seis meses. Em 4 de outubro, adotou Luan Vicente, de 12. Pai solo, o docente considera que a licença estendida é fundamental a todos pais e mães, especialmente quando se trata da chamada adoção tardia, ou seja, de adolescentes.

PUBLICIDADE

O professor, vinculado ao Departamento de Ciências Agronômicas (DCA) do Câmpus Regional de Umuarama (CAU), conta que desde sempre teve vontade de ser pai. Após muito planejamento, e depois de conseguir se qualificar – é doutor em Ciências Biológicas (Botânica) – e se estabilizar financeiramente, conseguiu realizar o sonho. “Parece que a gente sempre se conheceu. É uma experiência nova, um desafio que me tira da rotina, mas é extremamente gratificante. Não me enxergo mais sem ele”, declara o pai.

PUBLICIDADE



Ver novamente

“A lei prevê a licença de 180 dias, é um processo crucial para criação de vínculos com a criança. E o ideal é que outras pessoas consigam com mais agilidade”, expõe o docente, que entende o primeiro mês de convívio direto entre pai e filho como algo fundamental para a adoção tardia – o caso dele.

Perguntado sobre o que mais gosta no papai, Vicente é enfático: “tudo!”. Os dois já têm programação para o Natal e o Ano-Novo: vão passar com a família. “Estamos criando uma superfamília”, destaca o garoto.

A licença de Zucareli iniciou em 28 de outubro e irá até 25 de abril de 2022. O benefício é amparado pelo Comunicado 17/21 da Secretaria de Administração e da Previdência do Governo do Paraná com o Parecer 20/19 da Procuradoria-Geral do Estado. De acordo com a Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários (PRH) da UEM, a licença-paternidade tradicional dura cinco dias, tanto para pais de filhos biológicos quanto de adotivos.

Para obtenção da licença de 180 dias é preciso fazer uma solicitação à Divisão de Medicina e Saúde Ocupacional do Estado. O caso será analisado individualmente. Na UEM, mais 20 mães e 2 pais servidores já obtiveram, anteriormente, a licença estendida. Zucareli aproveita a oportunidade para agradecer o apoio e a compreensão dos colegas do DCA e da universidade.

PUBLICIDADE

← Ads by Google

Stop seeing this ad

Why this ad? ⓘ



(Assessoria)

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

Participe do nosso grupo no WhatsApp e receba as notícias do OBemdito em primeira mão.